



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Do Aleitamento Materno Exclusivo Na Alta Hospitalar

Autores: VANESSA LOPES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SAMARITANO HIGIENOPOLIS), MARISA CHICONELLI BAILER (HOSPITAL SAMARITANO HIGIENOPOLIS)

Resumo: O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma prática fundamental para a saúde das crianças, pois fornece tudo o que ela precisa para crescer e se desenvolver durante esse período. Avaliar as taxas de recém-nascidos com AME no momento de sua alta hospitalar e analisar os potenciais fatores que interferiram na prática do aleitamento materno exclusivo. Foram estudados 53 prontuários de recém-nascidos internados em alojamento conjunto e UTI Neonatal no período de janeiro a maio de 2024. Foram excluídos da amostra os pacientes internados nesse período, mas que nasceram em outra instituição. A taxa de recém-nascidos que receberam alta com AME foi de 66,8%, uso exclusivo de fórmula infantil foi de 3,8% (apenas 2 casos) e aleitamento materno misto foi de 29,4%, sendo a perda de peso excessiva e condições maternas os principais motivos. De acordo com os estudos de Lima APE em 2014, a prevalência de AME na alta hospitalar foi de 85,2% e no trabalho publicado por King D Oms Lii em 2016 foi de 70,6%. Concluiu-se que o Banco de Leite Humano faz toda diferença no incentivo ao aleitamento materno exclusivo, pois poderia ter sido ofertado aos recém-nascidos cujo a mãe permaneceu em UTI ou com dificuldade de amamentar devido dor ou outras condições maternas.